

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.064
Preferenciais	113
Total	5.177
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1
Total	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	299.964	300.050
1.01	Ativo Circulante	49.407	46.488
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.433	29.234
1.01.03	Contas a Receber	15.353	13.252
1.01.03.01	Clientes	15.353	13.252
1.01.04	Estoques	531	203
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.069	2.683
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.069	2.683
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.321	694
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.700	422
1.01.08.03	Outros	1.700	422
1.02	Ativo Não Circulante	250.557	253.562
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.733	6.569
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.733	6.569
1.02.03	Imobilizado	242.712	246.858
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	242.577	225.393
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	135	21.465
1.02.04	Intangível	112	135
1.02.04.01	Intangíveis	112	135

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	299.964	300.050
2.01	Passivo Circulante	91.115	81.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.070	8.387
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.259	5.780
2.01.01.01.01	Salários e Ordenados	97	76
2.01.01.01.02	Provisão de Férias e 13º Salários e Encargos	8.162	5.704
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.811	2.607
2.01.02	Fornecedores	13.484	19.092
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.484	19.092
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.673	5.530
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.561	2.391
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.042
2.01.03.01.02	COFINS e PIS	875	0
2.01.03.01.03	Retenções de encargos de terceiros	686	1.349
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.112	3.139
2.01.05	Outras Obrigações	60.888	48.527
2.01.05.02	Outros	60.888	48.527
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	58.311	42.476
2.01.05.02.06	Eventos a Realizar	2.577	6.051
2.02	Passivo Não Circulante	135.993	135.200
2.02.02	Outras Obrigações	98.018	95.737
2.02.02.02	Outros	98.018	95.737
2.02.02.02.03	Obrigações Trabalhistas	42.682	42.396
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Municipais	55.336	53.341
2.02.03	Tributos Diferidos	7.376	8.303
2.02.04	Provisões	4.178	3.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.178	3.647
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.686	1.548
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.492	2.099
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	26.421	27.513
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	26.421	27.513
2.03	Patrimônio Líquido	72.856	83.314
2.03.01	Capital Social Realizado	149.198	131.790
2.03.02	Reservas de Capital	1	17.409
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1	17.409
2.03.03	Reservas de Reavaliação	122.486	123.220
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-198.829	-189.105

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.648	109.062	33.151	106.117
3.03	Resultado Bruto	46.648	109.062	33.151	106.117
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.375	-116.973	-36.865	-123.469
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.481	-117.079	-36.865	-123.469
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	106	106	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.273	-7.911	-3.714	-17.352
3.06	Resultado Financeiro	-1.488	-3.476	2.918	1.319
3.06.01	Receitas Financeiras	651	2.630	4.922	6.292
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.139	-6.106	-2.004	-4.973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.785	-11.387	-796	-16.033
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.785	-11.387	-796	-16.033
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.785	-11.387	-796	-16.033
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,73089	-2,38024	-0,17401	-3,50491
3.99.01.02	PNA	0,73089	-2,38024	-0,17401	-3,50491
3.99.01.03	PNB	0,73089	-2,38024	-0,17401	-3,50491
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,73089	-2,38024	-0,17401	-3,50491
3.99.02.02	PNA	0,73089	-2,38024	-0,17401	-3,50491
3.99.02.03	PNB	0,73089	-2,38024	-0,17401	-3,50491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.785	-11.387	-796	-16.033
4.02	Outros Resultados Abrangentes	245	734	245	734
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.030	-10.653	-551	-15.299

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.062	7.532
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.587	-1.872
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	-11.387	-16.033
6.01.01.02	Depreciação	4.872	5.389
6.01.01.03	Amortização	36	48
6.01.01.04	Despesas financeiras de longo prazo	1.995	3.040
6.01.01.05	Receita diferida	-1.092	-1.092
6.01.01.06	Provisão para contingências	2.989	6.776
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.403	8.126
6.01.03	Outros	928	1.278
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-740	-2.153
6.02.01	Imobilizado	-727	-2.153
6.02.02	Intangível	-13	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1	7.005
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.801	12.384
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.234	10.812
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.433	23.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	131.790	17.409	0	-189.105	123.220	83.314
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	929	0	929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.790	17.409	0	-188.176	123.220	84.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.408	-17.408	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	17.408	-17.408	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.387	0	-11.387
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.387	0	-11.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	734	-734	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	966	-966	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-232	232	0
5.07	Saldos Finais	149.198	1	0	-198.829	122.486	72.856

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	131.790	10.404	0	-190.496	124.199	75.897
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.587	0	1.587
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	131.790	10.404	0	-188.909	124.199	77.484
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.005	0	0	0	7.005
5.04.01	Aumentos de Capital	0	7.005	0	0	0	7.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.033	0	-16.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.033	0	-16.033
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	734	-734	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	966	-966	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-232	232	0
5.07	Saldos Finais	131.790	17.409	0	-204.208	123.465	68.456

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	123.191	118.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.591	119.708
7.01.02	Outras Receitas	2.326	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-726	-803
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.588	-64.477
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.603	54.428
7.04	Retenções	-4.909	-5.437
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.909	-5.437
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.694	48.991
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.422	6.292
7.06.02	Receitas Financeiras	3.422	6.292
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.116	55.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.116	55.283
7.08.01	Pessoal	48.333	47.867
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.669	22.389
7.08.02.01	Federais	15.500	14.667
7.08.02.03	Municipais	9.169	7.722
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	501	1.060
7.08.03.01	Juros	501	1.060
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.387	-16.033
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.387	-16.033

Comentário do Desempenho



GUIA GERENCIAL - SPTURIS

FINANÇAS – ORÇAMENTO - CONTABILIDADE / CUSTOS

Diretoria Administrativa, Financeira e de Relação com Investidores – DAF

Referência = Jan / Set 2014

DAF/GCF-21/10/2014

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIOS

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS

Período janeiro/setembro/2014

1 – FLUXO DE CAIXA (págs. 01 a 03)

O Fluxo de Caixa do período jan/set/2014 finalizou com o saldo de **R\$25,2milhões** e, considerando os valores orçados para os meses de outubro-dezembro/2014, aponta para o saldo financeiro de **R\$47,6milhões** ao final do exercício.

2 – ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO (págs. 04 a 06)

Entradas: o **Pavilhão de Exposições** mantém arrecadação acima do projetado (19%), o **Estacionamento** reafirma a posição programada com a visualização no mês de setembro da arrecadação referente aos últimos dias (30 e 31/08) do evento Bienal do Livro (R\$617,8mil).

Nos demais itens de entrada, no período, se destacaram: **Telecom** (Serviços de Telecomunicações) com 45% acima do previsto e **Eventos Diversos** (PMSP) com 29% acima do previsto. O **Polo Cultural**, ainda com performance abaixo do esperado, apresenta no acumulado arrecadação de 50% do programado.

Saídas: O controle dos gastos é verificado nos diferentes itens do acompanhamento, estando na consolidação dos grupos **Despesas com Pessoal, Fornecedores SPTuris, Impostos e Autódromo de Interlagos**, a melhor visualização da redução apurada. A exceção está no item **Fornecedores PMSP**, que apresenta acréscimo em face do aumento nas contratações (Eventos Diversos).

Importante verificar também que em face da mudança no critério de comparação (Competência x Fluxo de Caixa), alguns valores não programados inicialmente estão ajustados no acompanhamento (**Carnaval, GP Brasil de Fórmula 1 e Natal Iluminado**).

Com os resultados apurados no período e mantidas as previsões orçadas para os demais meses do exercício, comparativamente ao total previsto, o Orçamento 2014 projeta finalizar com ganho de **R\$10,2milhões**, resultante do crescimento apurado até agora de **R\$12,9milhões** nas entradas, contra acréscimo de **R\$2,7milhões** nas saídas.

Comentário do Desempenho



3 – CONTABILIDADE / CUSTOS (págs. 07 a 13)

3.1 - CONTABILIDADE

Resultado setembro/2014..... **R\$89,2mil**
 Resultado exercício de 2014 (janeiro/setembro)..... **(R\$11.101,3mil)**

Os resultados de setembro são de equilíbrio e mantém expectativa positiva para o encerramento do exercício, especialmente pela realização dos grandes eventos programados para os meses finais do exercício (Salão do Automóvel, Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, Natal Iluminado, Festa do Réveillon,...).

3.2 - CUSTOS

O resultado líquido acumulado no período do grupo de equipamentos que representam as Atividades Privadas é de **R\$32.996,5mil** e contribui com **78,9%** para cobrir as despesas da administração.

O grupo que representa as Atividades Públicas acumula no período o valor total líquido de **(R\$2.281,8mil)**, que corresponde a **(5,5%)** das despesas da administração.

Em resumo, temos que o valor líquido acumulado no período janeiro/setembro/2014 das atividades fins (Privadas e Públicas) totaliza **R\$30.714,6mil**, correspondentes a **73,5%** dos custos da administração **(R\$41.816,0mil)**, resultando no saldo negativo apurado de **(R\$11.101,3mil)**, equivalentes a **(26,5%)** destes custos.

4 - DECRETO 53916/2013 (págs. 14 e 15)

Relativamente ao item **Ingresso de Recursos**, atingimos **79,2%** da meta estabelecida, estando por conta de compromissos com a PMSP não contratados (contratos de mídia) e outros ainda não recebidos, as principais causas pelo não cumprimento das metas do período.

Para o item **Desembolso de Recursos**, realizamos **89,5%** da meta compromissada, demonstrando economia de **10,5%** no total das metas no período janeiro-setembro/2014, lembrando que os subitens Serviços de Terceiros e Despesas Gerais são comparados conjuntamente.

Quanto ao **Quadro de Pessoal** é importante observar as notas que acompanham e explicam na formação da meta.

Comentário do Desempenho**ÍNDICE****I. FINANÇAS**

Fluxo de Caixa 2014 – Realizado jan/set, previsto out/dez	1 - 3
---	-------

II. ORÇAMENTO

Acompanhamento do Orçamento 2014	4 - 6
----------------------------------	-------

III. CONTABILIDADE / CUSTOS

Balanço Patrimonial jan/set 2013/2014	7
Resultado Acumulado até set/2014	8
Gráficos	9- 13

IV. DECRETO 53.916/13

Fluxo de Caixa Projetado e Realizado de jan a set/2014	14
Quadro de Pessoal Meta x Real	15

Comentário do Desempenho



I - FINANÇAS

Comentário do Desempenho

Realizado até Setembro e Previsto de Outubro a Dezembro de 2.014 - Em R\$ Mil

	jan-14	fev-14	mar-14	abr-14	mai-14	jun-14	jul-14	ago-14	set-14	out-14	nov-14	dez-14	Total	
1. ENTRADAS														
1.1 ENTRADAS PRIVADAS	7.229,6	8.844,2	10.477,3	7.209,8	6.347,8	6.103,8	7.746,9	8.128,2	8.910,2	10.962,1	7.290,0	8.443,6	97.693,8	CMSP PMSP
PAVILHÃO	4.744,2	5.541,1	6.880,0	4.477,2	3.123,9	3.423,4	4.663,1	3.710,7	2.796,8	2.875,0	3.987,7	4.687,1	50.910,2	88.715,0
PALÁCIO	690,6	739,4	828,9	518,8	479,7	652,8	683,1	698,5	1.093,8	665,6	609,0	727,4	8.387,6	44.700,3
AUDITÓRIO ELIS REGINA	21,3	76,1	12,6	15,4	8,6	32,6	22,5	138,6	15,5	50,0	60,0	50,0	503,1	8.800,8
POLO CULTURAL	199,5	377,5	234,1	45,0	38,6	159,6	292,1	390,7	765,4	445,0	395,0	345,0	3.687,4	600,0
ESTACIONAMENTO	460,0	180,3	1.281,7	527,6	1.409,3	640,8	733,5	1.475,6	1.841,6	3.426,4	58,0	26,1	12.060,9	6.200,1
CONCESSIONÁRIOS	404,6	399,8	443,9	466,7	426,9	229,8	500,5	453,2	521,4	420,0	420,0	420,0	5.106,8	11.739,9
MERCHANDISING / MÍDIA	104,3	702,5	95,2	13,1	18,0	42,4	62,1	64,7	346,0	300,0	150,0	150,0	2.048,4	5.000,0
TELECOM	192,6	115,5	217,8	339,8	453,7	142,2	330,5	482,9	673,0	1.200,0	30,0	30,0	4.207,9	2.100,0
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	276,0	507,5	375,2	547,8	292,1	536,7	137,9	476,0	65,4	15,0	15,0	443,0	3.687,6	3.300,0
OUTRAS ENTRADAS:	136,6	204,7	107,9	258,3	97,1	243,5	321,7	237,3	791,4	1.565,1	1.565,3	1.565,0	7.093,9	3.505,0
1.2 ENTRADAS PMSP	10.087,8	15.303,5	8.793,9	6.669,6	1.256,2	4.766,2	2.525,9	6.700,6	19.293,4	42.716,7	49.494,1	32.852,9	200.460,9	2.768,9
EVENTOS DIVERSOS	<u>1.663,1</u>	<u>2.436,4</u>	<u>4.045,4</u>	<u>348,9</u>	<u>731,8</u>	<u>4.500,8</u>	<u>1.966,5</u>	<u>6.688,1</u>	<u>4.352,9</u>	<u>11.508,3</u>	<u>14.131,4</u>	<u>7.136,7</u>	<u>59.510,5</u>	168.708,5
CARNAVAL 2014/15 (11)	8.377,0	12.627,7	4.509,2	0,0	43,9	5,9	0,0	12,5	0,0	8.753,1	8.753,1	8.739,9	51.822,3	53.460,3
GP BRASIL FÓRMULA I (11)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13.369,5	15.199,4	12.807,5	77,0	41.453,4	27.000,0
MÍDIA (11)	0,0	0,0	0,0	5.998,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.002,0	0,0	10.000,0	40.000,0
COPA 2.014 (11)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	367,6	110,9	0,0	0,0	478,5	10.000,0
CITs (CENTRAIS INF. TURIS.) (11)	0,0	239,4	239,4	239,4	478,7	239,4	559,4	0,0	1.117,2	945,0	500,0	1.299,3	5.857,0	861,9
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA (11)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	6.285,3
PROMOÇÃO E PREP. CIDADE SP (11)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.200,0	9.300,0	15.500,0	31.000,0	100,0
FUTUR (96)	47,7	0,0	0,0	83,4	1,8	20,2	0,0	0,0	86,2	0,0	0,0	0,0	239,2	31.000,0
1.3 CONVÊNIOS	0,0	0,0	3,0	400,0	560,0	0,0	16,7	127,7	125,3	12.000,0	18.000,0	14.100,0	45.332,7	1,0
CONVÊNIOS (CIT's - MTU)	0,0	0,0	0,0	400,0	560,0	0,0	0,0	127,7	125,3	0,0	0,0	0,0	1.213,0	45.051,0
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA - PMSP X MTU	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1.100,0	1.119,7	950,0
COPA 2014 (FEDERAL, ESTAD, MUNIC)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.100,0
MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.000,0	18.000,0	13.000,0	43.000,0	1,0
1.4 OUTRAS	206,7	147,7	160,2	252,0	232,6	246,5	194,2	129,5	109,8	1,5	1,5	2,5	1.684,6	43.000,0
APORTE DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	19,0
RECEITAS FINANCEIRAS	206,7	147,7	160,2	252,0	232,6	246,5	194,2	129,5	109,8	1,5	1,5	1,5	1.683,6	18,0
TOTAL DAS ENTRADAS	17.524,1	24.295,4	19.434,4	14.531,4	8.396,5	11.116,5	10.483,8	15.086,0	28.438,7	65.680,3	74.785,6	55.399,1	345.172,0	302.493,5

Comentário do Desempenho

Realizado até Setembro e Previsto de Outubro a Dezembro de 2.014 - Em R\$ Mil

	jan-14	fev-14	mar-14	abr-14	mai-14	jun-14	jul-14	ago-14	set-14	out-14	nov-14	dez-14	Total	CMSP
2. SAÍDAS														PMSP
2.1 SAÍDAS COM PESSOAL	-5.660,8	-5.743,0	-7.040,4	-6.188,7	-5.643,5	-6.020,3	-5.618,5	-5.222,8	-4.897,5	-6.257,9	-6.611,6	-9.971,7	-74.876,5	CMSP
PESSOAL (FOLHA/FÉRIAS/RESCISÕES)	-3.451,4	-4.022,3	-3.821,9	-3.694,6	-3.328,3	-4.241,8	-3.269,3	-3.390,5	-3.157,6	-3.796,4	-4.037,6	-4.037,7	-44.249,4	-81.835,7
ENCARGOS	-726,2	-1.055,5	-1.207,3	-1.151,4	-1.166,2	-645,0	-1.132,0	-677,0	-530,2	-1.340,4	-1.426,5	-4.786,5	-15.844,3	-47.017,1
BENEFÍCIOS / TREINAMENTOS	-1.356,9	-481,7	-1.892,1	-1.132,9	-1.118,1	-1.066,9	-1.121,9	-1.122,1	-1.166,2	-1.018,7	-1.045,2	-1.045,2	-13.567,8	-21.491,1
INDENIZ E RECURSOS TRABALHISTAS	-126,3	-183,4	-119,1	-209,7	-31,0	-66,6	-95,4	-33,2	-43,5	-102,3	-102,3	-102,3	-1.215,1	-12.100,3
2.2 SAÍDAS COM SERVIÇOS PÚBLICOS	-528,3	-321,7	-558,0	-61,0	-755,2	-605,0	-452,2	-592,4	-205,0	-538,2	-485,7	-701,7	-5.804,5	-1.227,2
ENERGIA ELÉTRICA / GÁS	-381,7	-144,5	-265,6	-29,0	-499,3	-306,4	-211,4	-368,6	-1,4	-290,2	-255,8	-492,5	-3.246,4	-6.851,2
ÁGUA	-130,2	-173,0	-209,9	-1,8	-116,9	-190,3	-234,3	-181,1	-163,8	-174,3	-156,1	-135,4	-1.867,1	-3.771,3
TELEFONES / INTERNET	-14,3	0,0	-81,2	-28,9	-137,8	-107,5	-4,7	-41,8	-38,7	-69,9	-69,9	-69,9	-664,7	-2.190,9
OUTROS SERVS. PUBLIC	-2,2	-4,1	-1,3	-1,3	-1,2	-0,9	-1,8	-0,9	-1,1	-3,8	-3,9	-3,9	-26,4	-838,5
2.3 SAÍDAS COM TRIBUTOS E PARCTº	-431,5	-2.514,9	-1.212,5	-2.003,6	-1.221,2	-1.739,5	-1.703,3	-2.035,3	-1.717,0	-2.347,3	-2.374,2	-1.232,3	-20.532,6	-50,5
TRIBUTOS MÊS	-43,7	-1.778,4	-438,9	-1.214,9	-516,1	-1.014,6	-929,3	-1.306,5	-1.128,3	-1.774,4	-1.801,3	-429,4	-12.375,9	-22.760,5
IPTU - 2014	0,0	-341,8	-341,8	-341,8	-341,8	-341,8	-341,8	-341,8	-341,8	-330,0	-330,0	0,0	-3.394,6	-14.866,1
INSS / PMSP	-156,8	-161,7	-196,9	-210,3	-124,7	-142,4	-189,7	-142,3	0,0	0,0	0,0	-560,0	-1.884,8	-3.300,0
REFIS / PAES	-231,0	-233,0	-234,8	-236,6	-238,6	-240,6	-242,5	-244,7	-246,8	-242,9	-242,9	-242,9	-2.877,3	-1.680,0
2.4 DEMAIS SAÍDAS	-21.666,6	-11.722,1	-6.345,7	-8.835,8	-4.853,4	-8.405,0	-7.391,9	-7.184,1	-5.952,6	-52.141,1	-48.440,9	-42.443,4	-225.382,5	-2.914,4
FORNECEDORES SPTURIS	-2.330,5	-1.452,3	-1.604,7	-1.438,6	-931,4	-2.145,5	-1.454,7	-929,6	-2.260,6	-2.021,4	-2.067,4	-1.827,6	-20.464,3	-191.045,1
AUTODROMO DE INTERLAGOS	-230,9	-324,7	-207,6	-528,7	-296,7	-390,6	-320,1	-27,9	-293,0	-442,6	-442,6	-437,6	-3.943,0	-23.645,0
EVENTOS DIVERSOS	-4.386,7	-4.081,4	-791,1	-1.397,9	-2.615,4	-3.886,2	-3.124,7	-2.310,4	-2.424,7	-2.308,6	-1.352,0	-4.186,5	-32.865,6	-5.443,8
CARNAVAL	-10.660,3	-5.769,2	-1.929,7	-5.356,1	-236,3	-496,7	-59,2	-16,6	0,0	-8.704,1	-8.674,1	-8.867,9	-50.770,2	-25.194,8
GP BRASIL FÓRMULA I	-3.823,4	0,0	-1.742,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-64,5	-20.226,8	-9.939,7	-59,8	-35.856,2	-25.076,9
MÍDIA	-83,5	0,0	0,0	0,0	-596,0	-1.251,0	-1.659,8	-1.433,2	-237,3	-754,5	-754,5	-1.000,0	-7.770,0	-30.291,3
COPA 2.014	-8,3	-6,6	-4,8	-25,4	-68,2	-157,4	-272,4	-508,8	-167,6	0,0	0,0	0,0	-1.219,5	-7.545,0
CITs (CENTRAIS INF. TURIS)	-16,2	-15,5	-20,5	-7,5	-28,9	-19,6	-72,4	-74,3	-230,7	-183,6	-183,6	-183,6	-1.036,3	-571,3
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-75,5	-75,5	-2.202,8
PROMOÇÃO DA CIDADE SP (CAPACIT)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-4.677,9	-7.016,9	-11.694,8	-23.389,5	-75,5
FUTUR / ROTEIROS TUR	-17,0	-41,2	-38,2	-22,5	-45,6	-21,7	-21,4	-0,5	-215,5	0,0	0,0	0,0	-215,5	-23.389,5
CONVÊNIOS	0,0	-1,7	-1,2	0,0	-5,0	-22,1	-305,5	-359,3	-247,2	-12.000,0	-18.000,0	-14.100,0	-45.042,1	-1,0
DEP. JUDICIAIS E OUTRAS INDENIZAÇÕES	-13,2	-23,3	-3,6	-11,5	-11,5	-11,5	-11,5	-1.520,6	-14,7	-811,5	0,0	0,0	-2.432,8	-45.051,0
DESP. FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	-5,0	-6,2	-2,3	-3,9	-9,9	-2,8	-62,4	-2,8	-4,8	-10,2	-10,2	-10,2	-130,6	-2.434,4
OUTRAS DESPESAS (Cauções, ...)	-91,6	0,0	0,0	-43,8	-8,4	0,0	-27,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-171,5	-122,8
TOTAL DAS SAÍDAS	-28.287,3	-20.301,6	-15.156,6	-17.089,1	-12.473,2	-16.769,8	-15.165,9	-15.034,5	-12.772,1	-61.284,5	-57.912,4	-54.349,1	-326.596,1	0,0
RESULTADO MÊS ANTES DOS INVEST	-10.763,1	3.993,9	4.277,9	-2.557,7	-4.076,7	-5.653,3	-4.682,1	51,4	15.666,6	4.395,9	16.873,2	1.050,0	18.575,9	1,0

FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

Realizado até Setembro e Previsto de Outubro a Dezembro de 2.014 - Em R\$ Mil														CMSP
														PMSP
	jan-14	fev-14	mar-14	abr-14	mai-14	jun-14	jul-14	ago-14	set-14	out-14	nov-14	dez-14	Total	0,0
3. INVESTIMENTOS (Saídas)	-3,0	0,0	-7,7	-1,5	-6,1	-13,1	-9,6	-2,6	-10,2	0,0	0,0	-1,0	-54,8	-1,0
EDIFÍCIOS, BENFEITORIAS E INSTAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,0	-1,0	-1,0
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-0,2	0,0	-0,3	0,0	-2,4	0,0	0,0	-0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	-3,3	0,0
MÁQS e EQUIPS	-2,7	0,0	-3,8	0,0	-3,7	-3,9	-4,9	0,0	-9,8	0,0	0,0	0,0	-28,8	0,0
EQUIP DE PROCES. ELETR. DADOS	0,0	0,0	-3,7	0,0	0,0	-9,1	-3,9	-2,2	-0,4	0,0	0,0	0,0	-19,4	0,0
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,8	0,0
VEÍCULOS	0,0	0,0	0,0	-1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,5	0,0
OUTROS INVEST	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RESULTADO MÊS APÓS INVEST	-10.766,1	3.993,9	4.270,1	-2.559,2	-4.082,7	-5.666,4	-4.691,7	48,8	15.656,3	4.395,9	16.873,2	1.049,0	18.521,1	0,0
SALDO MÊS ANTERIOR	29.030,7	18.264,6	22.258,5	26.528,6	23.969,4	19.886,7	14.220,3	9.528,6	9.577,4	25.233,8	29.629,6	46.502,8	29.030,7	
(=) SALDO ACUMULADO	18.264,6	22.258,5	26.528,6	23.969,4	19.886,7	14.220,3	9.528,6	9.577,4	25.233,8	29.629,6	46.502,8	47.551,8	47.551,8	

Comentário do Desempenho



II - ORÇAMENTO

Comentário do Desempenho

ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO 2014

EM R\$ MIL	NO MÊS			JANEIRO A SETEMBRO 2.014				ORÇAMENTO 2.014	
	1 PROGRA- MADO	2 REALIZADO	STATUS (2/1)	3 PROGRA- MADO	4 REALIZADO	STATUS (4/3)	(4-3) REALIZ (-) PROGR	5 APROVADO CMSP	(5-4) "A REALIZAR
ENTRADAS									
PAVILHÃO	3.014,1	2.796,8	93%	33.150,5	39.360,4	119%	6.209,9	44.700,3	5.339,9
PALÁCIO	873,8	1.093,8	125%	6.798,8	6.385,6	94%	-413,2	8.800,8	2.415,2
AUDITÓRIO ELIS REGINA	50,0	15,5	31%	440,0	343,1	78%	-96,9	600,0	256,9
POLO CULTURAL	466,5	765,4	164%	5.015,1	2.502,4	50%	-2.512,7	6.200,1	3.697,7
CONCESSIONÁRIOS	420,0	521,4	124%	3.740,0	3.846,8	103%	106,8	5.000,0	1.153,2
MERCHANDISING / MIDIA	250,0	346,0	138%	1.500,0	1.448,4	97%	-51,6	2.100,0	651,6
ESTACIONAMENTO	886,8	1.841,6	208%	8.229,4	8.550,4	104%	321,0	11.739,9	3.189,5
TELECOM	150,0	673,0	449%	2.040,0	2.947,9	145%	907,9	3.300,0	352,1
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	62,0	65,4	106%	3.032,0	3.214,6	106%	182,6	3.505,0	290,4
OUTRAS ENTRADAS:	230,5	791,4	343%	2.073,3	2.398,4	116%	325,1	2.768,9	370,5
EVENTOS DIVERSOS:	4.852,1	4.352,9	90%	20.683,8	26.734,0	129%	6.050,2	53.460,3	26.726,3
CARNAVAL 2014/15 (11)	0,0	0,0		25.622,3	25.576,2	100%	-46,2	27.000,0	1.423,8
GP BRASIL FÓRMULA I (11)	13.573,1	13.369,5	98,5%	13.573,1	13.369,5	99%	-203,6	40.000,0	26.630,5
MÍDIA (11)	0,0	0,0		5.998,0	5.998,0	100%	0,0	10.000,0	4.002,0
COPA 2.014 (11)	0,0	367,6		0,0	367,6		367,6	861,9	494,3
CITs (CENTRAIS INF. TURIS.) (11)	1.000,0	1.117,2	112%	3.541,0	3.112,7	88%	-428,3	6.285,3	3.172,6
SINALIZAÇÃO TURISTICA (11)	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	100,0	100,0
PROMOÇÃO E PREP. CIDADE SP (11)	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	31.000,0	31.000,0
FUTUR (96)	0,0	86,2		1,0	239,2	23922%	238,2	1,0	1,0
CONVÊNIOS	0,0	125,3		951,0	1.232,7	130%	281,7	45.051,0	43.818,3
RECEITAS FINANCEIRAS	1,5	109,8		13,5	1.679,1		1.665,6	18,0	18,0
APOORTE DE CAPITAL	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	1,0	1,0
TOTAL ENTRADAS (1)	25.830,5	28.438,7	10%	136.402,8	149.307,0	9%	12.904,1	302.493,5	155.104,9

RECEITAS REALIZADAS X ORÇTº

ACIMA

ATÉ 5%

ABAIXO

Comentário do Desempenho

ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO 2014

EM R\$ MIL	NO MÊS			JANEIRO A SETEMBRO 2.014				ORÇAMENTO 2.014	
	1 PROGRA- MADO	2 REALIZADO	STATUS (2/1)	3 PROGRA- MADO	4 REALIZADO	STATUS (4/3)	(4-3) REALIZ (-) PROGR	5 APROVADO CMSP	(5-4) "A REALIZAR"
SAÍDAS									
DESPESAS COM PESSOAL	-6.257,9	-4.897,5	78%	-58.994,5	-52.035,3	88%	6.959,2	-81.835,7	-29.800,4
PESSOAL (FOLHA/FÉRIAS/RESCISÕES)	-3.796,4	-3.157,6		-35.145,4	-32.377,7		2.767,7	-47.017,1	-14.639,4
ENCARGOS	-1.340,4	-530,2		-13.937,6	-8.290,8		5.646,8	-21.491,1	-13.200,3
BENEFÍCIOS / TREINAMENTOS	-1.018,7	-1.166,2		-8.991,2	-10.458,7		-1.467,5	-12.100,3	-1.641,6
INDENIZ E RECURSOS TRABALHISTAS	-102,3	-43,5		-920,3	-908,2		12,1	-1.227,2	-319,0
DESPESAS COM SERVIÇOS PÚBLICOS	-588,4	-205,0	35%	-5.125,6	-4.078,9	80%	1.046,7	-6.851,2	-2.772,3
ENERGIA ELÉTRICA / GÁS	-335,2	-1,4		-2.732,8	-2.207,9		524,9	-3.771,3	-1.563,4
ÁGUA	-179,5	-163,8		-1.725,1	-1.401,3		323,8	-2.190,9	-789,6
TELEFONES / INTERNET	-69,9	-38,7		-628,8	-455,0		173,8	-838,5	-383,5
OUTROS SERVS. PUBLIC	-3,8	-1,1		-38,9	-14,8		24,1	-50,5	-35,7
IMPOSTOS , CONTRIB. E TAXAS	-2.321,8	-1.717,0	74%	-16.425,6	-14.578,8	89%	1.846,8	-22.760,5	-8.181,7
TRIBUTOS MÊS	-1.748,9	-1.128,3		-10.479,9	-8.370,8		2.109,1	-14.866,1	-6.495,3
IPTU - 2014	-330,0	-341,8		-2.640,0	-2.734,6		-94,6	-3.300,0	-565,4
INSS / PMSP	0,0	0,0		-1.120,0	-1.324,8		-204,8	-1.680,0	-355,2
REFIS / PAES	-242,9	-246,8		-2.185,7	-2.148,6		37,1	-2.914,4	-765,8
FORNECEDORES SPTURIS	-1.939,3	-2.260,6	117%	-17.728,6	-14.547,9	82%	3.180,7	-23.645,0	-9.097,1
FORNECEDORES PMSP	-3.023,1	-3.379,6	112%	-46.339,3	-63.296,2	137%	-16.956,9	-159.399,1	-96.102,9
EVENTOS DIVERSOS	-2.020,0	-2.424,7		-17.347,8	-25.018,5		-7.670,8	-25.194,8	-176,3
CARNAVAL	0,0	0,0		-20.715,1	-24.524,1		-3.808,9	-25.076,9	-552,8
GP BRASIL FÓRMULA I	-65,0	-64,5		-65,0	-5.629,9		-5.564,9	-30.291,3	-24.661,4
MÍDIA	-754,5	-237,3		-5.036,0	-5.261,0		-225,0	-7.545,0	-2.284,0
COPA 2.014	0,0	-167,6		-571,3	-1.219,5		-648,2	-571,3	648,2
CITs (CENTRAIS INF. TURIS.)	-183,6	-230,7		-1.652,1	-485,6		1.166,5	-2.202,8	-1.717,2
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	-75,5	-75,5
PROMOÇÃO DA CIDADE SP (CAPACIT)	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	-23.389,5	-23.389,5
FUTUR / ROTEIROS TUR	0,0	-7,4		-1,0	-215,5		-214,5	-1,0	214,5
CONVÊNIOS	0,0	-247,2		-951,0	-942,1		8,9	-45.051,0	-44.108,9
AUTODROMO DE INTERLAGOS	-445,1	-293,0	66%	-4.121,0	-2.620,2	64%	1.500,8	-5.443,8	-2.823,6
DEMAIS DESPESAS	-10,3	-19,4	189%	-1.715,1	-1.892,8	110%	-177,7	-2.557,2	-664,4
DEP. JUDICIAIS E OUTRAS INDENIZAÇÕES	0,0	-14,7		-1.622,9	-1.621,3		1,6	-2.434,4	-813,1
DESP. FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	-10,3	-4,8		-92,2	-100,0		-7,8	-122,8	-22,8
OUTRAS DESPESAS (Cauções, ...)	0,0	0,0		0,0	-171,5		-171,5	0,0	171,5
TOTAL SAÍDAS	-14.585,8	-12.772,1	-12%	-150.449,8	-153.050,1	2%	-2.600,4	-302.492,5	-149.442,4

Comentário do Desempenho

ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO 2014

EM R\$ MIL	NO MÊS			JANEIRO A SETEMBRO 2.014				ORÇAMENTO 2.014	
	1 PROGRA- MADO	2 REALIZADO	STATUS (2/1)	3 PROGRA- MADO	4 REALIZADO	STATUS (4/3)	(4-3) REALIZ (-) PROGR	5 APROVADO CMSP	(5-4) "A REALIZAR"
SAÍDAS									
INVESTIMENTOS	0,0	-10,2	-	0,0	-53,8	-	-53,8	-1,0	52,8
EDIFÍCIOS, BENFEITORIAS E INSTAL	0,0	0,0		0,0	0,0		0,0	-1,0	-1,0
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,0	0,0		0,0	-3,3		-3,3	0,0	3,3
MÁQS e EQUIPS	0,0	-9,8		0,0	-28,8		-28,8	0,0	28,8
EQUIP DE PROCES. ELETR. DADOS	0,0	-0,4		0,0	-19,4		-19,4	0,0	19,4
AUTÓDROMO DE INTERLAGOS	0,0	0,0		0,0	-0,8		-0,8	0,0	0,8
VEÍCULOS	0,0	0,0		0,0	-1,5		-1,5	0,0	1,5
TOTAL DE SAÍDAS APÓS INVEST (2)	-14.585,8	-12.782,3	-12%	-150.449,8	-153.103,9	2%	-2.654,2	-302.493,5	-149.389,6
RESULTADO DO MÊS (1 - 2)	15.656,3								
SALDO INICIAL	29.030,7			RESULTADO ACUMULADO		25.233,8			
DESPESAS REALIZADAS X ORÇTº	ABAIXO			ATÉ 5%		ACIMA			

Comentário do Desempenho



III - CONTABILIDADE / CUSTOS

Comentário do Desempenho

R\$ mil

BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ SETEMBRO

ATIVO	2013	2014	PASSIVO	2013	2014
CIRCULANTE	42.024,3	49.351,7	CIRCULANTE	92.311,3	91.114,8
Caixa	44,5	32,0	Acordo PMSP/INSS	1.500,0	1.500,0
Bancos	9.095,5	18.823,0	Fornecedores	10.412,0	13.484,3
Aplicações Financeiras	14.056,5	6.522,8	Obrigações Trabalhistas	10.827,5	9.891,5
Clientes	13.373,4	17.511,9	Obrigações Tributárias	5.317,6	5.351,5
Serviços a faturar	5.956,7	4.246,1	Adiantamentos de Clientes	58.845,8	58.311,2
Provisão para devedores duvidosos	(6.483,9)	(6.405,3)	Outras Exigibilidades	5.408,5	2.576,3
Almoxarifado	347,6	530,9			
Outros valores a receber	4.060,7	5.768,8			
Despesas antecipadas	1.573,3	2.321,4			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.761,0	7.815,4	NÃO CIRCULANTE	137.453,1	135.734,1
Depósitos Judiciais	7.761,0	7.815,4	Acordo PMSP/INSS	42.194,8	42.682,4
-	-	-	Obrigações Tributárias	60.556,9	62.711,1
-	-	-	Provisões para contingências	6.824,6	3.920,0
			Receita Diferida - ISS/IPTU	27.876,8	26.420,7
INVESTIMENTOS	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.455,7	73.142,3
IMOBILIZADO	248.434,9	242.824,1	Capital social	131.789,7	149.198,9
INTANGÍVEL	-	-	Adiantamento para futuro aum. Capital	17.409,2	1,2
			Reserva de Reavaliação	123.464,9	122.485,8
			Prejuízos Acumulados	(204.208,0)	(198.543,6)
TOTAL DO ATIVO	298.220,2	299.991,2	TOTAL DO PASSIVO	298.220,2	299.991,2

INDICADORES	set/13	set/14
Liquidez Corrente	41.518,00	41.883,00
Liquidez Geral	0,22	0,25
Partic. Capital de Terceiros	3,36	3,10
Composição de Endividamento - Curto Prazo	0,40	0,40

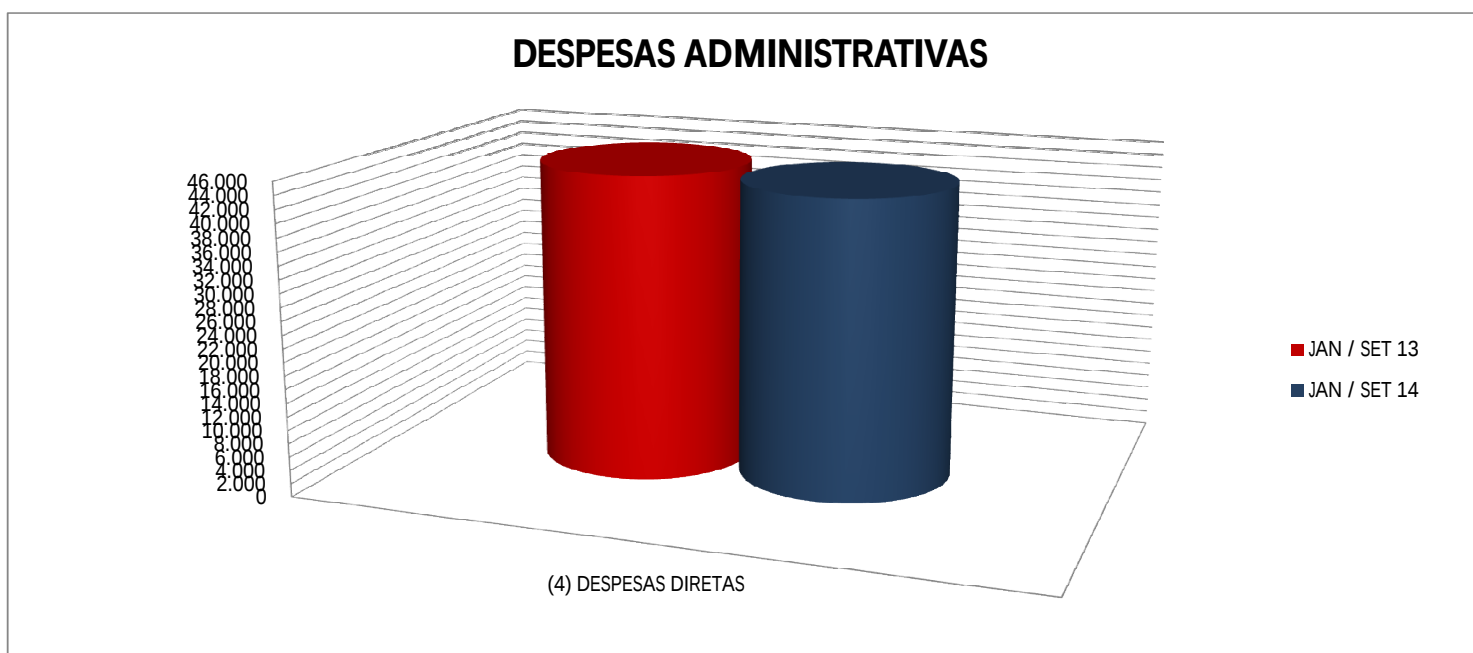
FÓRMULA
AC / PC
AC + RLP / PC + PNC
PC + PNC / PL
PC / PC+PNC

Comentário do Desempenho

RESULTADO ACUMULADO ATÉ					2.013				2.014			
30-set					ADMINIS- TRAÇÃO	PRIVADO	PÚBLICO	TOTAL SPTURIS	ADMINIS- TRAÇÃO	PRIVADO	PÚBLICO	TOTAL SPTURIS
"Em R\$ Mil"												
(1) - RECEITA OPERACIONAL BRUTA					100,7 0%	52.584,1 47%	58.125,3 52%	110.810,0 100%	225,3 0%	59.523,7 47%	65.744,3 52%	125.493,2 100%
(2) - IMPOSTOS, DESCONTOS E CANC					-2,1	-6.713,4	-4.599,7	-11.315,3	-0,0	-5.990,4	-8.281,0	-14.271,4
(3) = RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (1-2)					98,5	45.870,7	53.525,6	99.494,8	225,2	53.533,2	57.463,3	111.221,8
(4) - CUSTOS PROPORCIONAIS DIRETOS :					-45.413,2	-9.440,6	-58.198,1	-113.051,8	-44.120,3	-9.420,4	-62.764,0	-116.304,7
(4.1) REMUNERAÇÕES, ENC. E BENEFÍCIOS					-39.505,3	-4.466,6	-13.311,3	-57.283,1	-37.753,6	-4.171,2	-13.422,2	-55.347,1
(4.2) CUSTOS DIRETOS PROPORCIONAIS					-10.717,7	-7.176,6	-45.096,7	-62.991,1	-11.336,6	-7.247,3	-49.341,6	-67.925,6
(4.3) RECUP. DE DESPESAS / FISCAIS					4.809,9	2.202,6	209,9	7.222,4	4.970,0	1.998,1	-0,2	6.967,9
(5) = RESULTADO ANTES DAS FINANC /OUTRAS (3-4)					-45.314,6	36.430,0	-4.672,5	-13.557,1	-43.895,1	44.112,8	-5.300,7	-5.082,9
(6) OUTRAS DESPESAS / RECEITAS					-6.610,0	4.132,5	-1.318,9	-3.796,4	-2.063,6	-3.637,1	3.267,4	-2.433,3
(7) FINANCEIRAS LÍQUIDAS					-406,0	1.817,9	-92,6	1.319,2	-3.526,3	-47,1	-11,6	-3.585,1
(8) = RESULTADO II (5 -6 -7)					-52.330,6	42.380,5	-6.084,0	-16.034,2	-49.485,0	40.428,6	-2.044,9	-11.101,3
(9) DESPESAS / CUSTOS GERAIS ALOCADOS:					6.217,8	-5.931,5	-286,2	-0,0	7.669,0	-7.432,1	-236,9	-0,0
(10) = RESULTADO III (8 -9)					-46.112,8	36.448,9	-6.370,3	-16.034,2	-41.816,0	32.996,5	-2.281,8	-11.101,3
TOTAL ADM POR DIRETORIA:					-46.112,8		100%		TOTAL ADM POR DIRETORIA:	-41.816,0		100%
PRESIDÊNCIA					-6.995,1		15%		PRESIDÊNCIA	-7.499,0		18%
VICE PRESIDÊNCIA					-919,3		2%		VICE PRESIDÊNCIA	-1.048,4		3%
INFRAESTRUTURA					-15.493,6		34%		INFRAESTRUTURA	-14.058,3		34%
RELAÇÕES EMPREGADOS					-614,0		1%		RELAÇÕES EMPREGADOS	-475,4		1%
ADM FINANCEIRO					-19.364,1		42%		ADM FINANCEIRO	-16.302,4		39%
MARKETING E VENDAS					-2.726,7		6%		MARKETING E VENDAS	-2.432,6		6%

Comentário do Desempenho

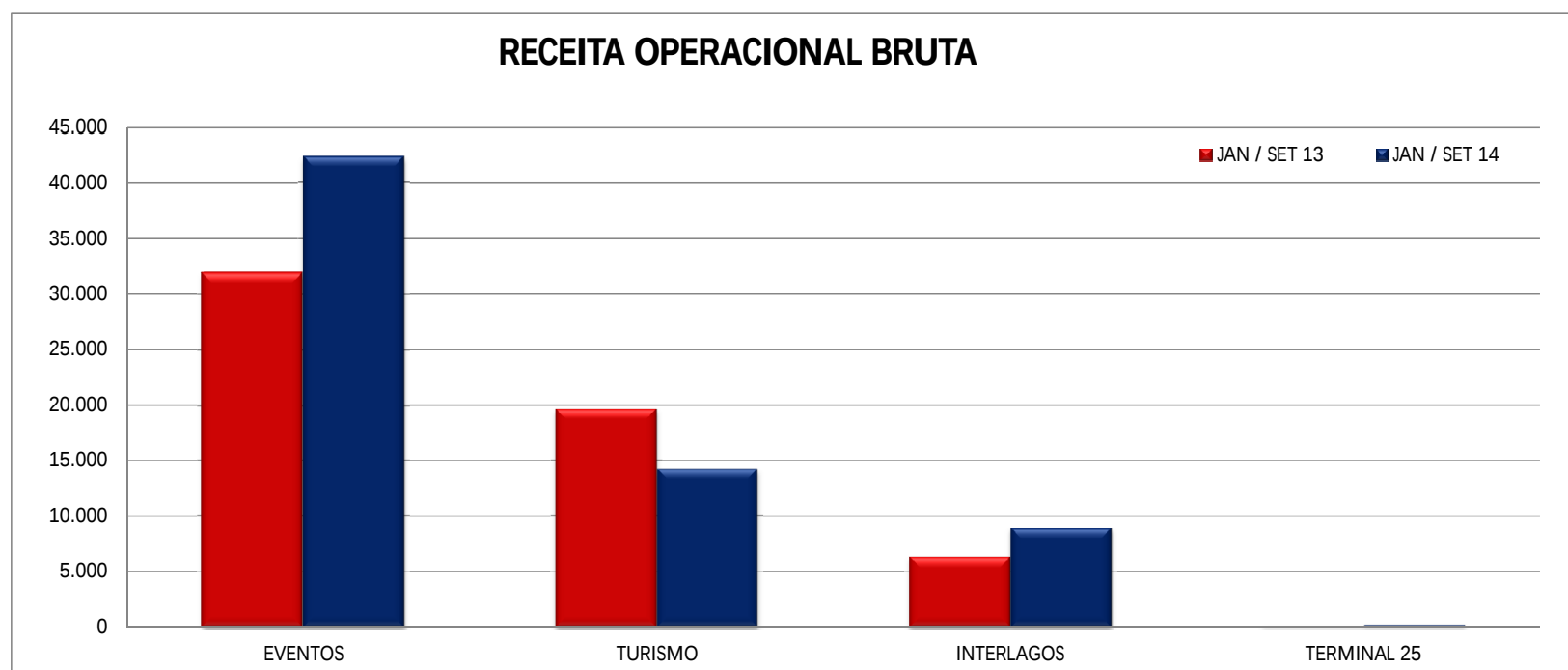
"R\$ MIL"	JAN / SET 13	JAN / SET 14
(4) DESPESAS DIRETAS	45.413	44.120



Comentário: Δ Total = (3%)

Comentário do Desempenho**= PÚBLICO =**

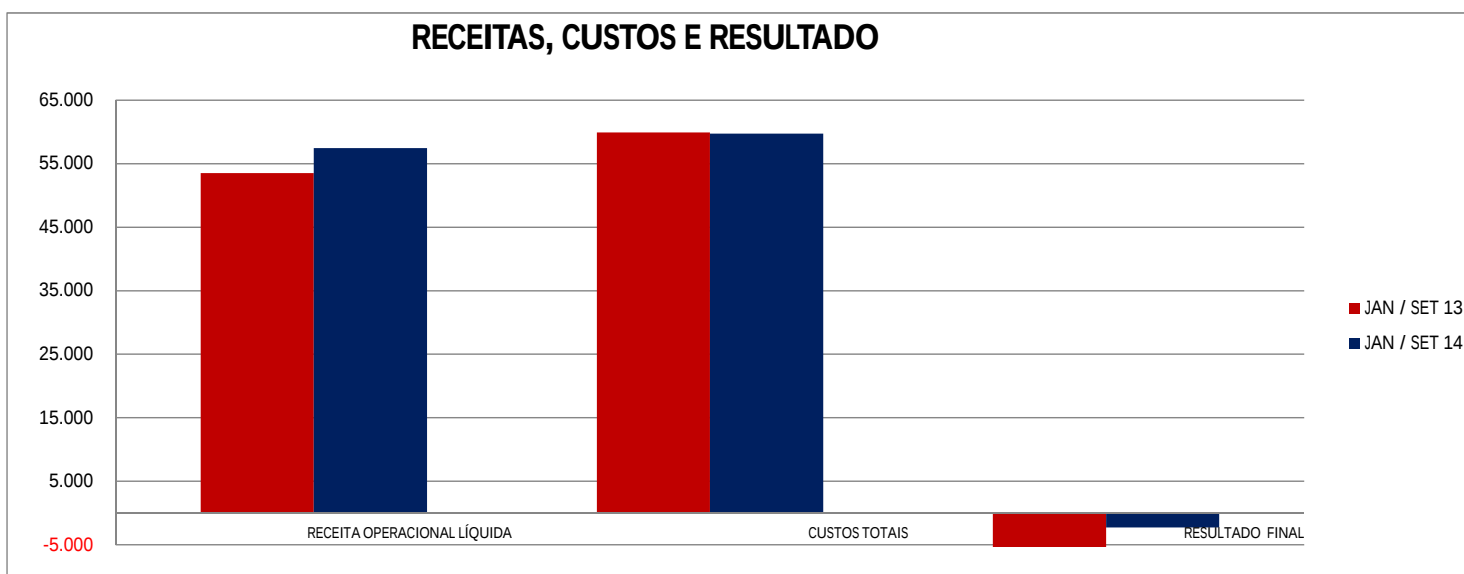
"R\$ MIL"					
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	EVENTOS	TURISMO	INTERLAGOS	TERMINAL 25	TOTAL
JAN / SET 13	31.948	19.715	6.344	118	58.125
JAN / SET 14	42.353	14.248	8.927	217	65.744

**Comentário:** Δ TOTAL = 13%

Comentário do Desempenho

= PÚBLICO =

"R\$ MIL"		JAN / SET 13	JAN / SET 14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		53.526	57.463
CUSTOS TOTAIS		59.896	59.745
RESULTADO FINAL		-6.370	-2.282
		0,000	0,000

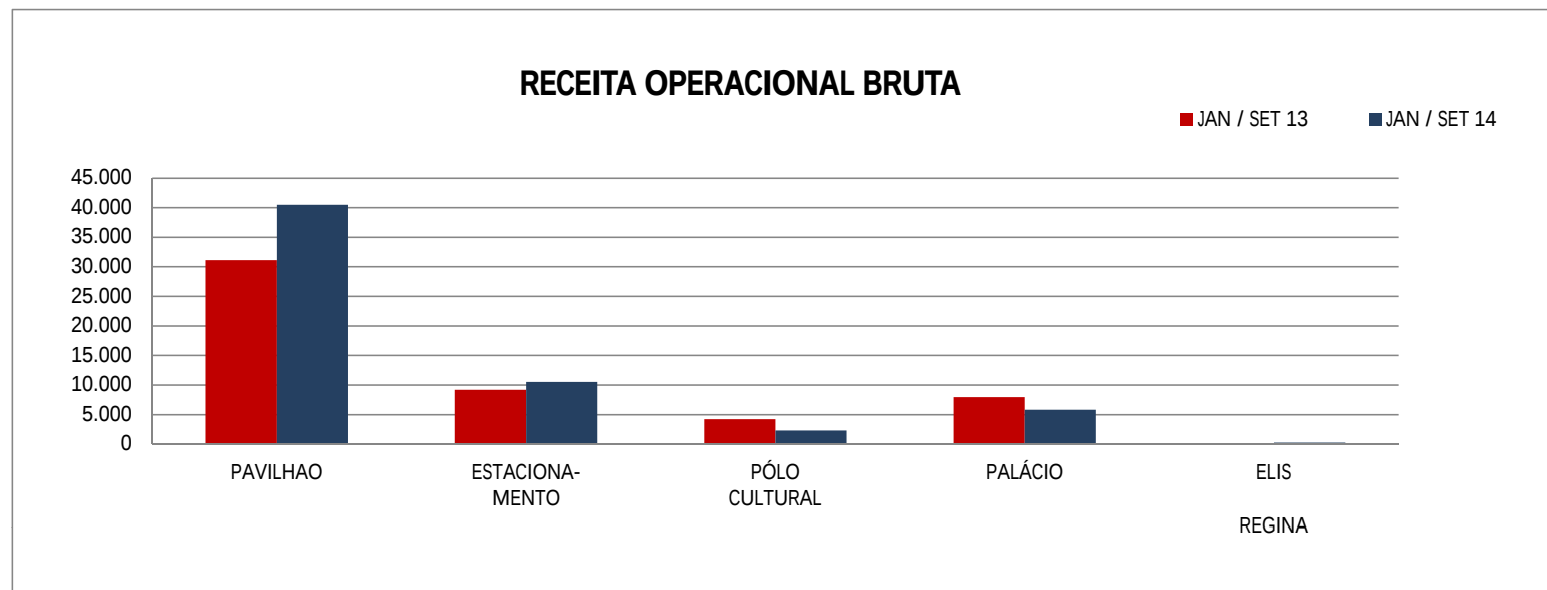


Comentário:

Comentário do Desempenho

= PRIVADO =

"R\$ MIL"						
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	PAVILHAO	ESTACIONA- MENTO	PÓLO CULTURAL	PALÁCIO	ELIS REGINA	TOTAL
JAN / SET 13	31.124	9.197	4.244	7.943	76	52.584
JAN / SET 14	40.499	10.547	2.339	5.839	299	59.524



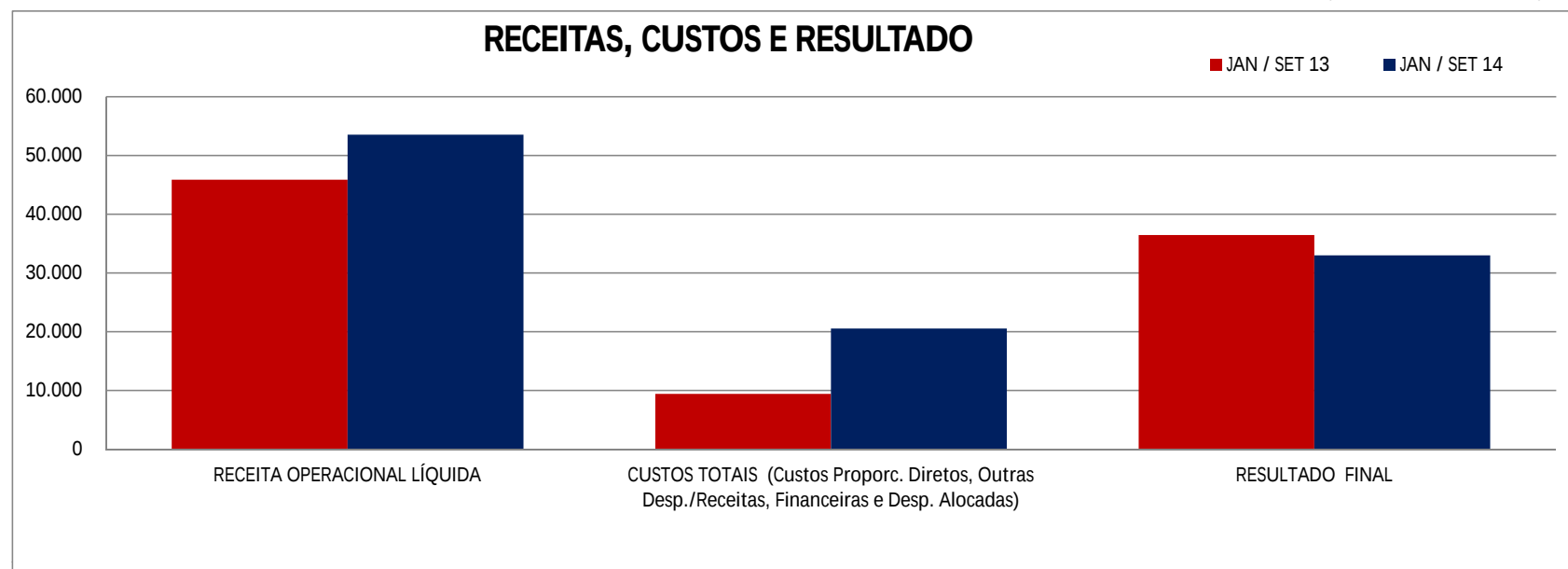
Comentário: Δ TOTAL = 13% Crescimento na Locação do Pavilhão (Campus Party ,Christmas Fair...)

Comentário do Desempenho**= PRIVADO =**

"R\$ MIL"		JAN / SET 13	JAN / SET 14
-	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	45.871	53.533
-	CUSTOS TOTAIS (Custos Proporc. Diretos, Outras Desp./Receitas, Financeiras e Desp. Alocadas)	9.422	20.537
-	RESULTADO FINAL	36.449	32.996

0,000

0,000



Comentário: .

Comentário do Desempenho



IV - DECRETO 53.916/2013

REGULA O ACOMPANHAMENTOS DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO MUNICÍPIO - JOF



Comentário do Desempenho

SÃO PAULO TURISMO S.A

ACOMPANHAMENTO DO DECRETO 53.916/2013

R\$ MIL

FLUXO DE CAIXA	META	REALIZADO	%
	JAN a SET / 2014	JAN a SET / 2014	
INGRESSO DE RECURSOS	188.411	149.307	79,2%
1 - Receitas Próprias	71.343	72.677	101,9%
2 - Recursos do Tesouro Municipal	113.314	75.397	66,5%
3 - Transferências Federais/ Estaduais/	3.753	1.233	32,8%
4 - Recursos Gerenciados	-	-	-
5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-
DESEMBOLSO DE RECURSOS	(171.038)	(153.104)	89,5%
6 - Custeio	(166.186)	(153.050)	92,1%
Despesas com Pessoal	(54.796)	(52.035)	95,0%
Serviços de Terceiros	(66.862)	(11.033)	16,5%
Material de Consumo	(2.463)	(974)	39,6%
Despesas Gerais	(29.908)	(74.429)	248,9%
Tributárias	(12.157)	(14.579)	119,9%
7 - Investimentos	(4.852)	(54)	1,1%
8 - Recursos Gerenciados	-	-	-
9 - Retenções a Recolher	-	-	-
RESULTADO DO PERÍODO	17.372	-3.797	
DISPONÍVEL INICIAL	4.208	29.030	
DISPONÍVEL FINAL	21.580	25.233	

Nota: Jan a Set 2014 > Despesas Gerais/Serviços de Terceiros projetadas devem ser avaliadas conjuntamente.

Comentário do Desempenho

SÃO PAULO TURISMO S.A

Acompanhamento do Compromisso de Desempenho PMSP - Decreto 53.916/2013**Item 2: QUADRO DE PESSOAL**

	META	REAL	META	REAL
QUANTIDADE DE EMPREGADOS	dez/13	dez/13	2014	set/14
Pessoal Próprio	485	510	485	501
Gerencial	81	79	81	83
Operacional	404	431	404	418
Pessoal Comissionado	97	98	97	86
Gerencial	97	98	97	86
Operacional	-	-	-	-
Outros em situação extraordinária	32	30	32	30
Gerencial	23	22	23	24
Operacional	9	8	9	6
TOTAL QUANTIDADE	614	638	614	617
Total Gerencial	201	199	201	193
Total Operacional	413	439	413	424

Nota : a) 7 contratações (Pessoal Comissionado - Gerencial) para atender ao contrato SGM 04/13 voltado à preparação da cidade para o evento "Copa do Mundo Fifa 2014", que serão finalizadas em agosto/2014.

b) A quantidade apresentada em "Outros em situação extraordinária" referem-se a Conselheiros (15), Diretores (7) e Cedidos de outros órgãos (8).

c) 2 Conselheiros são remunerados pelo regime de subsídio em outros órgãos, não recebendo remuneração pela participação no conselho da SPTURIS.

d) 8 empregados (7 próprio + 1 comissionado) encontram-se APOSENTADOS POR INVALIDEZ.

e) Estão incluídas 43 Contratações por Prazo Determinado, que são convocados apenas nos dias de realização de eventos, sendo remunerados apenas pela quantidade de dias trabalhados no mês.

f) Não inclui estagiários

Notas Explicativas

SÃO PAULO TURISMO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A sociedade tem por objetivo a realização e/ou exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos, carnaval, congressos, estacionamento e prestação de serviços para turismo e lazer.

A empresa é uma sociedade de capital aberto e seu acionista majoritário é a Prefeitura do Município de São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela administração os seguintes pronunciamentos, aplicáveis na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias: CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, CPC 03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 04 (R1) – Intangível; CPC 12 – Ajuste a Valor Presente; CPC 16 (R1) – Estoques; CPC 24 – Evento Subseqüente; CPC nº 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis; CPC 27 – Ativo Imobilizado; CPC 30 (R1) – Receitas; CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A moeda funcional utilizada pela Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em milhares de reais.

2.1 Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC)

Esta demonstração prevista no artigo 188 da Lei nº 6.404/76, foi elaborada pelo método indireto em consonância com as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 03 (R2), aprovado pela Deliberação CVM nº 641/10 e pela Resolução do CFC nº 1.296/10 NBC TG 03 (R2).

2.2 Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Notas Explicativas

Esta demonstração está em conformidade com a Lei nº 11.638/2007, em consonância com as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 09, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 e pelas Resoluções do CFC nº 1.138/08 (NBC TG 09) e CFC nº 1.162/09.

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela São Paulo Turismo S.A., conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3. Principais práticas contábeis

- a) Instrumentos financeiros - Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o terceiro trimestre de 2014 não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos;
- b) Clientes - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis intermediárias pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. A Cia constituiu perdas prováveis sobre o valor dos créditos que possuem liquidação duvidosa;
- c) Almoxxarifado - Os itens mantidos no almoxxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, inferior aos preços de mercado;
- d) Imobilizado - O imobilizado está avaliado ao custo reavaliado para terrenos, edifícios e benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos e pelo custo de aquisição para as demais contas. A depreciação é calculada pelo método linear, divulgada na nota explicativa nº 7, com taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. Em consonância com as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 1 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 639/10, e pela Resolução CFC nº 1.292/10 (NBC TG 01) (R1).
- e) Intangível – Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software, segundo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 04 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10 e pela Resolução do CFC nº 1.303/10 (NBC TG 04) (R1);
- f) Redução ao valor recuperável – A Companhia analisou o valor contábil líquido dos ativos imobilizados e intangível durante o ano de 2013 com o objetivo de identificar eventos ou mudanças das circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requereriam ajustes para perda por redução de seu valor de recuperação. Em consonância com as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 1 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 639/10, e pela Resolução CFC nº 1.292/10 (NBC TG 01) (R1).

Notas Explicativas

- g) Adiantamentos de clientes - A empresa recebe antecipadamente parte do valor contratado pela locação de suas instalações. O saldo desta conta refere-se ao montante já recebido de locações para eventos que serão realizados em períodos futuros. Os contratos incluem cláusulas de rescisão, hipótese que prevê a não devolução desses adiantamentos;
- h) Demais contas do ativo circulante e ativo não circulante – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- i) Passivo circulante e passivo não circulante – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- j) Provisão para Contingências - Corresponde à provisão para eventuais perdas prováveis nas questões em demanda judicial, cujos valores relativos aos respectivos processos encontram-se atualizados até a data do balanço. A contrapartida destes valores está registrada no resultado do exercício. Em conformidade ao Pronunciamento Contábil CPC nº 25, deliberação CVM nº 594/09 e aprovado pela Resolução do CFC nº 1.180/09 (NBC TG 25).
- k) Reserva de reavaliação – Conforme facultado pela lei nº 11.638/07 a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa	32	45
Bancos	18.823	7.293
Aplicações financeiras	6.578	21.896
	<u>25.433</u>	<u>29.234</u>

As aplicações financeiras de curto prazo são representadas basicamente por fundo de renda fixa junto a instituição financeira de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Clientes no País	8.006	8.109
Partes relacionadas (Prefeitura de São Paulo)	13.752	10.822
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.405)	(5.679)
	<u>15.353</u>	<u>13.252</u>

Referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. As transações efetuadas com a parte relacionada Prefeitura de São Paulo, a qual é a acionista majoritária, são feitas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas e se referem a prestação de serviços que constituem o objeto social da empresa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Notas Explicativas

	30/09/2014	31/12/2013
A vencer	12.520	10.644
Vencidos até 30 dias	1.485	396
Vencidos de 31 a 60 dias	24	904
Vencidos de 61 a 90 dias	413	121
Vencidos de 91 a 120 dias	483	542
Vencidos acima de 120 dias	6.833	6.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.405)	(5.679)
	15.353	13.252

6. Tributos correntes a recuperar

	30/09/2014	31/12/2013
COFINS a compensar	777	749
PIS a compensar	166	161
IRPJ a compensar	1.816	-
CSLL a compensar	46	19
IRRF a compensar	1.240	1.746
INSS a compensar	24	8
	4.069	2.683

Os créditos de COFINS e PIS referem-se a valores pagos sobre recursos recebidos em contrato de repasses com o Ministério do Turismo e a Prefeitura de São Paulo para requalificação e revitalização do complexo Anhembi. A Empresa busca firmar o entendimento de que não deveriam ter sido pagos, para poder efetuar a compensação na forma da Lei.

O IRPJ a compensar refere-se ao imposto retido sobre as receitas de prestação de serviços e sobre aplicações financeiras durante o ano-calendário de 2013.

7. Imobilizado

	Taxas anuais De depreciação	Custo Atualizado	Depreciação Acumulada	Líquido	
				30/09/2014	31/12/2013
Terrenos	-	121.122	-	121.122	121.123
Edifícios e benfeitorias	2,00 a 10,00%	119.133	(23.432)	95.701	83.385
Túnel de serviços	4,14%	4.288	(1.378)	2.910	3.042
Estacionamento	3,45%	10.918	(2.057)	8.861	4.130
Ruas, praças e jardins	3,03 a 25,00%	3.009	(961)	2.048	2.141
Instalações	10%	20.023	(11.596)	8.427	7.611
Máquinas e equipamentos	20% e 10%	5.694	(3.758)	1.936	2.401
Veículos	20%	1.332	(782)	550	88
Móveis e utensílios	10%	6.869	(5.888)	981	1.281
Outros ativos fixos	20% e 10%	1.689	(1.648)	41	43
Construções em andamento	-	135	-	135	21.613
		294.212	(51.500)	242.712	246.858

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	246.858
Adições	
Construções em andamento	94
Móveis e utensílios	5
Veículos	564
Máquinas e equipamentos	63
Outros ativos	1
Total das adições	727
Depreciações	(4.873)
Saldo no fim do período	<u><u>242.712</u></u>

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico, CPC nº 01 (R1), “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, aprovado pela Deliberação CVM nº 639/10, e pela Resolução do CFC nº 1.292/10 (NBC TG 01) (R1), os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A menor unidade geradora de caixa da Companhia para avaliar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização, corresponde à empresa como um todo. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, bem como não identificou eventos ou mudanças de circunstâncias, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2013, não existiam evidências de ativos corpóreos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

Esclarecemos que não foi elaborado o laudo para o terceiro trimestre de 2014, tendo em vista que a periodicidade de disponibilização deste relatório pela Companhia é anual.

8. Provisão de Férias e 13º Salários

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para férias	5.336	5.704
Provisão para 13º salários	2.826	-
	<u><u>8.162</u></u>	<u><u>5.704</u></u>

9. Obrigações Trabalhistas

Notas Explicativas

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Sub-rogação da PMSP pela dívida INSS	1.500	1.500
FGTS	240	-
INSS empresa	508	250
INSS retido	563	857
	<u>2.811</u>	<u>2.607</u>
Não circulante		
Sub-rogação da PMSP pela dívida INSS	42.682	42.396
Total circulante e não circulante	<u>45.493</u>	<u>45.003</u>

Acordo PMSP/INSS

Em 31 de janeiro de 2003 o INSS consolidou a dívida da administração direta e indireta da Prefeitura de São Paulo, na qual está incluída a São Paulo Turismo S/A. O equacionamento da dívida com o INSS foi feito por negociação direta da Prefeitura do Município de São Paulo, acionista majoritária da São Paulo Turismo S/A, onde o total da dívida da PMSP e suas empresas, incluindo a São Paulo Turismo S/A, estão sendo pagas através da retenção do Fundo de Participação dos Municípios – FPM. Nessa negociação foi ajustado o parcelamento em 240 meses, onde a São Paulo Turismo S/A participa com um percentual da média ponderada do total da dívida das empresas da PMSP. Os montantes pagos no terceiro trimestre de 2014 e no terceiro trimestre de 2013 foram respectivamente R\$ 332 e R\$ 427. Desde a consolidação, foram pagas 138 parcelas. O saldo devedor, de R\$ 44.182 incorpora juros baseados na TJLP, calculados até 30/09/2014.

10. Obrigações tributárias**10.1 COFINS e PIS**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
COFINS	554	-
PIS	321	-
	<u>875</u>	<u>-</u>

10.2 Obrigações fiscais municipais

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
IPTU	684	-
ISS	65	8
Parcelamento PPI	3.006	2.784

Notas Explicativas

ISS retido	357	347
	<u>4.112</u>	<u>3.139</u>
Não Circulante		
Parcelamento PPI	55.336	53.341
Total circulante e não circulante	<u>59.448</u>	<u>56.480</u>

Em 23/06/2006 a empresa aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, pelo qual as obrigações desde 1991 para o IPTU, e desde 1997 para o ISS foram parceladas em até 347 meses à taxa de juros SELIC. Nos terceiros trimestres dos anos de 2014 e 2013 foram pagos R\$ 734 e R\$ 668 respectivamente.

11. Adiantamentos de clientes

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Pavilhão de Exposições	43.659	34.410
Palácio das Convenções	1.378	5.045
Pólo Cultural	3.992	2.332
Auditório Elis Regina	202	201
Autódromo de Interlagos	-	309
Fórmula 1	9.080	-
Contratos de mídia	-	179
	<u>58.311</u>	<u>42.476</u>

12. Provisões para contingências

12.1. Em 2014, a Companhia possuía diversos processos em andamento de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Constituímos as contingências consideradas como perda provável com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos. As provisões foram constituídas, em conformidade com o Pronunciamento CPC nº 25, deliberação CVM nº 594/09, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180/09 (NBC TG 25).

A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

	<u>2014</u>	
	Cíveis	Trabalhistas
Saldo no início do exercício	<u>2.099</u>	<u>1.548</u>
Aumento nas provisões existentes	531	1.541
Valores baixados	<u>(1.138)</u>	<u>(403)</u>
Saldos no final do período	<u>1.492</u>	<u>2.686</u>

Notas Explicativas

12.2. Contingências com possíveis perdas

Em conformidade com os itens 27 a 30 do Pronunciamento Técnico, CPC nº 25, aprovado pela Resolução CFC nº 1180/2009 (NBC TG 25), a companhia não deve reconhecer contabilmente um passivo contingente, conforme definido no item 13 do referido Pronunciamento. Assim, para cada classe dessa espécie de passivo, na data do balanço, deverá ser divulgada apenas em nota explicativa uma descrição sumária da natureza do referido passivo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ações Cíveis (*)	13.381	42.824
Ações Trabalhistas	123	-
	<u>13.504</u>	<u>42.824</u>

(*) Em 27.11.13, foi obtida liminar para suspender a execução da sentença referente ação movida por Ética Recursos Humanos e Serviços, a mesma estava em execução, foi ajuizada ação rescisória visando desconstituir o acórdão, onde foi obtida tal liminar. Por conta disso foi alterada a sua classificação de provável (junho de 2013- 2º ITR) para possível (novembro/2013). Montante estimado em 30/09/2014: R\$ 6.742.

13. Receita a apropriar – ISS/IPTU

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Redução de multas e juros no parcelamento PPI	26.421	27.513

O benefício da redução de 50% da multa e 100% dos juros de mora da adesão ao PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, relativos a tributos municipais de 1991 a 2004, foram registrados como Receita Diferida, em razão da possível exclusão do PPI e do restabelecimento dos valores das multas e juros, reduzidos na forma da legislação pertinente, caso haja inadimplência por mais de 60 dias (art. 9º, § 1º e 2º). Assim, segundo dispõem os artigos 117 da Lei nº 5.172, de 1966 (CTN) e artigo 125 da Lei nº 10.406, de 2002 (Código Civil) os atos ou negócios jurídicos, reputam-se perfeitos e acabados, quando a condição for suspensiva, desde o momento do seu implemento.

14. Capital social

<u>Quantidades em 30/09/2014</u>	<u>Valores</u>
----------------------------------	----------------

Notas Explicativas

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	30/09/2014	2013
Autorizado	6.154.605	786.418	6.941.023	199.971	199.971
A subscrever	(1.086.613)	(666.714)	(1.753.327)	(50.515)	(67.923)
	5.067.992	119.704	5.187.696	149.456	132.048
A integralizar	(3.368)	(5.609)	(8.977)	(258)	(258)
Integralizado	5.064.624	114.095	5.178.719	149.198	131.790

Notas Explicativas

15. Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores referem-se a estornos de contabilização em duplicidade de tributos sobre a realização de reservas de reavaliação, reconhecidas concomitantemente no exigível a curto prazo e no exigível a longo prazo:

IRPJ e CSLL ano calendário 2013	619
IRPJ e CSLL ano calendário 2012	<u>310</u>
	<u>929</u>

16. Apresentação da Demonstração do Resultado do exercício (DRE) – Padrão Internacional de Contabilidade

A DRE publicada atende as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 30 (R1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.412/12, aprovado pela Deliberação CVM nº 692/12, a qual determina que as quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre o valor adicionado não devem ser computadas como receita na divulgação da referida demonstração. A norma tributária (artigos 279 e 280 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999- RIR/99) determina que a Receita Líquida, representa o montante da Receita Bruta deduzido das vendas canceladas, dos descontos concedidos incondicionalmente e dos impostos incidentes sobre vendas, assim, perante a referida legislação, a parte inicial da DRE publicada, deveria ser apresentada da seguinte forma:

	30/09/2014	30/09/2013
Receita Operacional Bruta	123.333	117.432
Impostos (PIS, COFINS, ISS)	<u>(12.518)</u>	<u>(10.723)</u>
	110.815	106.709
Deduções da receita bruta	<u>(1.753)</u>	<u>(592)</u>
Receita Operacional Líquida	<u>109.062</u>	<u>106.117</u>

17. Seguros (não auditado)

Notas Explicativas

Os valores segurados foram determinados e contratados para vigência até 12/2014 em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, e as principais coberturas são:

Objeto do seguro	Modalidade	2014
Imobilizado:		
Prédios, máquinas, computadores, móveis e utensílios (dano máximo provável)	Riscos diversos	101.500
Veículos	Casco, Terceiros, Responsabilidade Civil	Valores de mercado

18. Alterações provocadas pela MP nº 627, de 2013, convertida na Lei 12.973 em 13/05/2014.

O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Empresa preparou um estudo dos efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP, não resultam efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2014. Em 13 de maio de 2014 a MP 627, de 2013 foi convertida na Lei 12.973. As novas regras estabelecidas pela referida Lei serão obrigatórias a partir de 01/01/2015, embora, o contribuinte possa optar pela aplicação antecipada a partir de 01/01/2014, de forma irrevogável e irretratável na forma do art. 75 do mencionado diploma legal. A Empresa não optou pela aplicação das disposições contidas nos arts. 1º e 2º e 4º a 70 desta Lei para o ano-calendário de 2014.

19. Autorização de conclusão das Demonstrações Financeiras

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores, Sr. Domério Nassar de Oliveira, a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 11 de novembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À
DD. DIRETORIA DA
SÃO PAULO TURISMO S/A
SÃO PAULO – SP

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais, da SÃO PAULO TURISMO S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da SÃO PAULO TURISMO S/A é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Enfatizamos que nossas conclusões não prescindem do que constam nas notas explicativas que acompanham as informações trimestrais.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, foram efetuados ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 929 mil. Em face da irrelevância do valor, as informações contábeis de 31 de dezembro de 2013 não foram reapresentadas de acordo com a NBC TG 23 (R1). Nossa conclusão não contém modificação e em função deste assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 18, o novo regime tributário previsto na MP nº 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP nº 627 destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. A Empresa preparou um estudo dos efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP, não resultam efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações contábeis do período findo em 30 de setembro de 2014. Em 13 de maio de 2014 a MP 627, de 2013 foi convertida na Lei 12.973. As novas regras estabelecidas pela referida Lei serão obrigatórias a partir de 1º/01/2015, embora, o contribuinte possa optar pela aplicação antecipada a partir de 1º/01/2014, de forma irrevogável e irretroatável na forma do art. 75 do mencionado diploma legal. A Empresa não optou pela aplicação das disposições contidas nos arts. 1º e 2º e 4º a 70 desta Lei para o ano - calendário de 2014. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da SÃO PAULO TURISMO S/A, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à

elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes aos períodos anteriores

O balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentado para fins de comparabilidade, foi anteriormente auditado por nós que emitimos relatório datado de 21 de março de 2014, sem ressalva e com ênfase similar ao parágrafo de ênfase acima relativo à Medida Provisória nº 627.

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais datado de 13 de novembro de 2013, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

UHY MOREIRA – AUDITORES
CRC 2 RS 3717 S SP
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC 1 RS 68603 S SP
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico